



A Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano em seu volume único de 2024 aborda temas interdisciplinares com artigos produzidos nacionalmente.

O artigo intitulado “Educação, gênero e envelhecimento: um olhar interseccional da mulher velha em um Programa de EJA” analisou os significados que as mulheres velhas – participantes de um Programa de EJA em Fortaleza/CE – atribuem à educação, para compreender se essa experiência influencia em suas vidas, na perspectiva de gênero. Já o artigo intitulado “Estimativa, em 10 anos, do risco de fraturas osteoporóticas e de quadril em mulheres da região centro-oeste do Brasil: Garvan® versus Frax®” apresenta uma mensuração do risco absoluto de fraturas osteoporóticas e de quadril, em dez anos, em mulheres, comparando dois métodos: FRAX® e GARVAN®.

O artigo intitulado “Idosos rurais no estado do Rio Grande do Sul e a síndrome de fragilidade” tem como objetivo conhecer a prevalência de fragilidade em idosos rurais no Rio Grande do Sul, através de instrumento autorreferido. Já o artigo intitulado “Cotidiano do cuidado: representações sociais das pessoas idosas e seus cuidadores familiares” apresenta as representações sociais das pessoas idosas e seus cuidadores sobre o cotidiano do cuidado a pessoa idosa com dependência funcional.

O artigo intitulado “Há segurança no uso de medicamentos prescritos e não prescritos entre idosos na atenção primária à saúde? Um estudo transversal” analisou a prevalência e descrever o perfil de utilização de medicamentos potencialmente inapropriados (MPI) prescritos e não prescritos entre idosos usuários da atenção primária do Sistema Único de Saúde. Já o artigo intitulado “Avaliação de sintomas de ansiedade, depressão e estresse e qualidade de vida de cuidadores da pessoa idosa durante a pandemia da Covid-19” apresenta os estados do humor (grau de depressão, estresse e ansiedade) e qualidade de vida dos cuidadores de idosos que relataram passar por acompanhamento psicológico durante a pandemia da COVID-19.

O artigo intitulado “Educação de idosos: enquanto garantia fundamental de um envelhecimento digno” apresenta uma revisão bibliográfica sobre a inclusão de idosos no âmbito educacional, e contribuição com a conscientização e ampliação dos direitos da pessoa idosa. Já o artigo intitulado “Polifarmácia em idosos com osteoporose em um serviço de geriatria do norte de Minas Gerais” analisou a prevalência de polifarmácia em idosos osteoporóticos em um núcleo de apoio à saúde da família.

O artigo intitulado “Estudo da correlação entre medidas hemodinâmicas e qualidade de vida de adultos idosos durante exercício físico” apresenta as correlações entre medidas hemodinâmicas e a qualidade de vida (QV) de adultos idosos durante exercício físico. Já o artigo intitulado “Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: percepção de idosos sobre as atividades coletivas” identificou os fatores positivos e negativos da realização dessas práticas coletivas entre idosos acompanhados na atenção primária à saúde.

O artigo intitulado “Idosos frágeis e a atuação fisioterapêutica na prevenção de quedas” apresenta a vulnerabilidade de idosos com a Síndrome da Fragilidade a quedas e a influência da fisioterapia na prevenção evidenciando os exercícios mais eficazes de acordo com a literatura. Por fim, o intitulado “Diagnóstico precoce na doença de Alzheimer: Entraves e impacto na vida e saúde do idoso” teve como objetivo entender quais são os entraves do diagnóstico precoce da doença de Alzheimer (DA) e como eles impactam a vida do idoso.

Graciela de Brum Palmeiras  
Editora RBCEH